

RIM estuda formas de reduzir preço do BlackBerry no Brasil

André Borges

A canadense Research In Motion (RIM), fabricante do celular BlackBerry, avalia alternativas para reduzir o custo de seus equipamentos vendidos no Brasil. Uma das possibilidades consideradas é trazer a produção para o país por meio de um parceiro, que assumiria a fabricação local dos equipamentos de forma terceirizada.

Rick Costanzo, diretor da RIM para a América Latina, diz que ainda não há acordos fechados, mas a empresa tem estudado formas de reduzir o preço dos equipamentos. "Sabemos que há um impacto muito forte de impostos sobre nossos produtos no Brasil e temos analisado diversas alternativas para resolver isso", diz. Atualmente, a produção da RIM está concentrada no Canadá, no México e na Europa.

Companhias como Nokia, Samsung, Motorola e LG já fabricam seus aparelhos no Brasil há anos, como forma de reduzir o preço dos produtos. A Apple, que prefere manter 100% da exportação de seus equipamentos, oferece no país o iPhone mais caro da América do Sul. No caso de seu tocador de música iPod, o Brasil é constantemente citado como o país onde o produto tem o preço mais alto em todo o mundo.

"O Brasil é um dos maiores mercados de celulares do mundo. É estratégico para nós", comenta Costanzo. A RIM, que em janeiro completou dez anos de lançamento do BlackBerry, já vendeu mais de 50 milhões de unidades do celular inteligente (smartphone). Apesar do atual cenário econômico, a companhia anunciou, há um mês, que vai contratar três mil pessoas. No ano passado, a RIM aumentou seu quadro de profissionais em 50%. Hoje são cerca de 12 mil funcionários.

Nesta semana, a RIM lançou no Brasil o BlackBerry Storm, modelo que tem a tela acionada por toque (touch screen) e que promete brigar de frente com o iPhone. Diferentemente do equipamento da Apple em que o usuário só precisa encostar o dedo sobre a tela para navegar, o Storm possui uma tela que, fisicamente, produz um pequeno "clique" durante a navegação. Não importa onde o usuário toque, toda a tela faz um pequeno movimento, funcionando como um "feedback" tátil. O recurso, batizado de "surepress", ganhou no mês passado o prêmio de inovação Global Mobile Awards, em Barcelona, na Espanha.

Isso não significa, porém, que a RIM pretenda abandonar seus modelos com teclados, comenta Costanzo. "Acredito que esse produto seja direcionado para um usuário completamente diferente. Não estamos canibalizando nosso mercado."

No quarto trimestre do ano passado, as vendas mundiais de celulares inteligentes aumentaram 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No total, foram comercializados 38,1 milhões de aparelhos do gênero, segundo a consultoria Gartner. O volume representa 12% do mercado total de telefones celulares e essa participação vinha aumentando nos últimos anos. Porém, o ritmo de expansão das vendas de smartphones em 2008 diminuiu após a eclosão da crise econômica. Esse segmento fechou o ano com alta de 14%, o que mostra que os meses anteriores à turbulência foram mais aquecidos.

A RIM comercializou 7,4 milhões de aparelhos no quarto trimestre de 2008, contra 4 milhões no mesmo período de 2007. Com isso, manteve-se na segunda posição, atrás da Nokia, que teve queda de 16,8% nas vendas. A Apple permaneceu em terceiro lugar, mas aumentou sua participação no mercado para 10,7% com a venda de 4,1 milhões de iPhones.

No terceiro trimestre fiscal, encerrado em 29 de novembro, a RIM registrou lucro líquido de US\$ 396,3 milhões, com alta de 7% sobre os ganhos do mesmo período do exercício anterior. Excluindo itens extraordinários, o lucro teria somado US\$ 577,3 milhões. A receita da companhia cresceu 66%, para US\$ 2,78 bilhões, com a venda de 6,7 milhões de aparelhos.

Para o quarto trimestre, a expectativa é de que a receita da companhia fique entre US\$ 3,3 bilhões e US\$ 3,5 bilhões. A empresa deve divulgar os números do último trimestre nos próximos dias.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 13, 14 e 15 mar.2009, Empresas & Tecnologia, p. B3.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais